

CAMPO TECNIFICADO



FOTOS DIEGO VIANA

Fun Min Ma, que planta soja e milho em Carazinho e em São Desidério (BA), não abre mão do uso dos recursos modernos disponíveis para economizar no custo de produção das lavouras

Para onde vai a precisão da agricultura

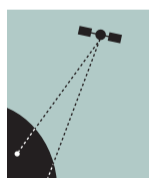
Agricultores de diversas regiões produtoras do país, além de estrangeiros, em visita à Expodireto 2010 podem conferir ainda hoje o mundo hi-tech das máquinas, implementos e equipamentos, e seus ganhos aplicados ao campo

JOÃO GUEDES
Não-Me-Toque
Máquinas que permitem plantar as sementes exatamente no mesmo lugar ano após ano e que avaliam em tempo real o volume de fertilizantes a serem aplicados em cada metro de uma lavoura podem virar realidade na agricultura gaúcha nos próximos anos.
 Recursos desse tipo estão nas pranchetas dos projetistas das indústrias de máquinas e dos pesquisadores de implementos agrícolas como foco do desenvolvimento dos equipamentos de agricultura de precisão nos próximos 10 anos, segundo especialistas ouvidos por Zero Hora na Expodireto Cotrijal, que se encerra hoje em Não-Me-Toque.
 A ideia é ampliar os mecanismos já oferecidos hoje por meio da aplicação

de sensores, piloto automático, aparelhos de GPS nas máquinas agrícolas. Cada vez mais presentes nas lavouras, principalmente entre os grandes produtores, esses equipamentos já permitem fazer uma análise detalhada da qualidade do solo e evitar o desperdício de insumos na lavoura.
 À espera das novidades, estão grandes produtores já habituados ao uso desses recursos como o agricultor Timóteo Fu Min Ma, de Carazinho, que planta soja e milho no município gaúcho e em São Desidério (BA).
 São recursos que garantem economia de 5% a 10% de combustível e até 30% no uso de fertilizantes – afirma Min Ma, que conta com pulverizadores e colheitadeiras com sistemas de precisão.
 De acordo com Niumar Aurélio especialista em marketing da divisão de Soluções em Tecnologia Avançada da Massey Ferguson, a meta agora é refinar a precisão dos equipamentos. Uma das próximas novidades a se-

rem lançadas no setor é a do tráfego controlado, que reduz a dois centímetros a margem de erro do plantio orientado por satélite. O objetivo é fazer com que as linhas da lavoura sejam sempre as mesmas em todas as safras, o que permitiria a aplicação concentrada de adubos somente nessas linhas.
 O especialista em agricultura de precisão Telmo Amado, coordenador do Projeto Aquarius, ressalta que outro plano é tornar instantâneo o processo de análise de solo e o mapeamento das necessidades de fertilizantes nas lavouras. A ideia é que a mesma máquina seja capaz de fazer a leitura da qualidade do solo e ao mesmo tempo aplicar somente a quantidade necessária de insumos.
 – Hoje, a aplicação é feita, em média, seis meses depois da leitura dos dados da terra – compara Amado.
 Outro desafio, segundo Tiago Oliveira, especialista em soluções de gerenciamento em agricultura da John Deere, é popularizar o sistema e estender a outras culturas além dos grãos e a cana-de-açúcar, em que o uso da agricultura de precisão é mais comum.

Saindo do forno



> Distribuidores – Em vez de aplicar adubo conforme um mapa, a máquina vai ao mesmo tempo ler a qualidade do solo ou a saúde da folha de uma planta e liberar fertilizantes ou nitrogênio na dose necessária. Hoje há no mercado uma máquina desse tipo restrita ao trigo e ao milho.

> Semeadora – Máquinas poderão ser capazes de depositar semente na posição ideal para a germinação.

> Pulverizador – Aplicação com taxa variável, conforme a situação das plantas em cada parte da lavoura.

> Colheitadeiras – Popularização de telemetria, com envio de dados da colheita e do gasto de combustível por rádio para um computador. Disseminação da tecnologia para café e fruticultura.

> Tratores – Em vinte anos, poderão ser totalmente robotizados.

Ao alcance também dos pequenos agricultores

Apontada como uma tecnologia viável apenas para grandes produtores, a agricultura de precisão começou a ganhar espaço entre os pequenos produtores na última safra, graças a um projeto integrado por 15 cooperativas gaúchas, lideradas pela Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa (Fundacep/CCGL). O sistema criado em 2007, prevê que as cooperativas façam a aquisição das máquinas de última geração e ofereçam a sua utilização pelos associados, que têm de pagar uma taxa pelo serviço.

Cerca de 80 mil hectares foram cultivados em 90 municípios gaúchos por meio do projeto no ano passado, utilizando algum tipo de tecnologia de precisão. Para este ano, a meta é aplicar a metodologia em outros 80 mil hectares, com o reforço de mais quatro cooperativas.

– É um mecanismo que pode garantir uma maior adesão à tecnologia – afirma Jackson Fiorin, pesquisador em Manejo e Fertilidade do Solo da Fundacep/CCGL e coordenador do projeto.

Entre os beneficiados, estão desde produtores com mais de mil hectares até proprietários de lavouras inferiores a cem hectares, que, de outra forma, não utilizariam esse tipo de técnica. O uso desses recursos dificilmente é viável para quem tem menos de 300 hectares, de acordo com o pesquisador em agricultura de precisão Telmo Amado, da UFSM.

O agricultor José Fernando Kayser, de Lagoa dos Três Cantos, aplicou tecnologias de mapeamento do solo



Kayser, de Lagoa dos Três Cantos, conseguiu contratar o serviço junto à Cotrijal e usa a tecnologia em 31 hectares

e destinação variável de fertilizantes em 31 hectares dos seus 70 hectares de milho e trigo. O serviço foi contratado junto à Cotrijal, cooperativa da qual é associado.

– Não teria como adquirir essas máquinas. Agora, espero ganhar em produtividade – afirma.

10 anos de Projeto Aquarius

A perspectiva de novos avanços na tecnologia de máquinas e implementos nesta década vem depois de um ciclo de 10 anos de pesquisas no tema lideradas pelo Projeto Aquarius. Resultado de uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e empresas como Massey Ferguson, Cotrijal, Stara e Yara, a iniciativa tinha como objetivo pesquisar e desenvolver novos equipamentos e tecnologias.

Para isso, foi feita uma série de experimentos em lavouras-teste na Fazenda Anna, em Não-Me-Toque. Coordenador do projeto, o pesquisador Telmo Amado, da UFSM, explica que a iniciativa testou in-

ovações como o mapeamento de colheita e aplicação de adubos de forma variável.

Com os testes, realizados em uma área de cerca de 300 hectares, foi possível medir os resultados trazidos por essas tecnologias.

– Verificamos uma redução de 20% a 30% no uso de fertilizantes e incremento de 10% a 15% na produtividade das culturas – garante Amado.



Amado, pesquisador da UFSM, destaca os avanços

INDICADORES

AVICULTURA	Em R\$/kg
Rio Grande do Sul	
Frango vivo mercado integrado	1,60
Frango congelado mercado atacadista	1,90
Farelo de arroz	0,42
Farelo de soja	0,74
Farelo de trigo	0,41
Farinha de carne	0,84
Farinha de ossos	0,76
Farinha de penas	0,74
Milho em grão (saca 60kg)	15,50
São Paulo	
Cortes congelados – atacado	
Peito	2,70
Filé de peito	4,60
Coxa	2,50
Coxa sem osso	4,50
Asa	3,60
Coração	5,40
Moela	2,10
Fígado	1,60
Cortes resfriados – atacado	
Peito	2,80
Filé de peito	4,70
Coxa	2,50
Coxa sem osso	4,70
Asa	3,70
Coração	5,55

Fonte: Safiras

AGENDA DE LEILÕES

Abascal e Borges (55) 3282-1089 / (55) 3282-2199	ou (51) 9807-3770
20/3 – Parque do Sind. Rural – Lavras do Sul	23/3 – Remate Estância Charqueada II Fase – Viamão
Agenda Remates (55) 3422-4664 / (55) 3422-4457	25/3 – GG – Butiá
25/3 – Especial de ventres – Rural de Alegrete	10/4 – 20ª Feira do Terneiro(a) & Vaquilha – Viamão
Alexandre Crespo (51) 9954-5601	16/4 – 3ª Remate Tradição e Qualidade – Sind. Rural Butiá
27/3 – Remate Pereira Rego (bovinos) – Sind. Rural de Rio Pardo	21/4 – 3ª Feira do Terneiro(a) da vaquilha Cambará do Sul – Local Azullega
7/4 – Feira da Novilha – Sind. Rural de Guaíba	24/4 – 10ª Feira do Terneiro – São Francisco de Paula
Cambará Remates (55) 3322-6640 / (55) 8404-6640	29/4 – 21ª Feira do Terneiro(a) da Vaquilha – Butiá
19/3 – GG – Parque Cambará – Cruz Alta	
23/3 – GG – Parque Dr. Lauro – Alegrete	
24/3 – GG – Parque da Rural – São Borja	
26/3 – GG – Parque Cambará – Cruz Alta	

Paulo Roberto Rodrigues Remates (51) 3480-0933 ou (51) 9975-6166	Santa Úrsula Remates (51) 3487-1089
26/3 – GG – Guaíba	25/3 – GG – Glorinha
18/4 – GG – Guaíba	14 – GG – Glorinha
30/4 – GG – Guaíba	8/4 – GG – Glorinha
	15/4 – GG – Glorinha

Casarião Remates (53) 3223-2424	São Simão Remates (51) 3673-1399
23/3 – GG – Local União – Canguçu	23/3 – GG – Tapera – Tavares
25/3 – GG – Rural de Pelotas	31/3 – GG – São Simão
29/3 – GG – Rural de Pedro Osório	

Clinica Veterinária (55) 3282-1170	Santa Rita Remates (55) 3233-1127
27/3 – GG – Sind. Rural de Lavras do Sul	23/3 – GG – São Sepé
10/4 – GG – Sind. Rural de Lavras do Sul	Talchecha & Bastos Leilões (55) 3412-2188
24/4 – Feira Especial de Novilhos – Sind. Rural de Lavras do Sul	27/3 – Remate Brisa e convidados (equinos crioulos) – Santa do Livramento

Crioulo Remates (51) 3330-3579	Trajano Silva Remates (51) 3028-2828
22/3 – Leilão Marcas do Sul – Pelotas	19/3 – Vem que tem (crioulos) – Rio Grande
23/3 – Leilão Fibras Crioulo – Pelotas	24/3 – Cabanha São João Juncal e Convidados – Pelotas
25/3 – Leilão Redomão Crioulo – Pelotas	26/3 – Remate Crioulos del America – Esteio
27/3 – Cabanha da Brisa e Convidados – Santana do Livramento	27/3 – + O 1/2 (crioulos) – Esteio
28/3 – Cabanha Reservada e Convidados – Esteio	31/3 – 5ª Pônei Garf – Viamão

Knorr Remates (53) 3028-1400	Tropeiro Negócios Rurais (51) 9664-9553
26/3 – Remate 50 anos – Pelotas	19/3 – GG – Arroio dos Ratos
23/4 – Remate de produção (bovinos) – Dom Pedro	27/3 – GG – Triunfo
24/4 – Remate de terneiros (as) – Camapuã	

Obs.: (GG-gado geral). Os escritórios de remates podem comunicar sua programação pelos telefones (51) 3218-4709 e 4710, nas segundas-feiras à tarde.

COTAÇÃO DO FUMO

Classe	Kg (R\$)	Arroba (R\$)
TO2	6,72	100,80
BO1	7,07	106,05

Fonte: Sindifumo. Telefone: (51) 3713-1777

MERCADO DE GADO Preços médios (R\$)

Terneiros	460,00	354,00
Terneiras	410,00	271,00
Novilhos 2 anos	7800,00	6300,00
Bois 3 anos	840,00	750,00
Vaquilhões 2 anos	650,00	610,00
Vaquilhões 3 anos	720,00	750,00
Vacas de insemar	750,00	790,00
Vacas com cria	1.000,00	970,00
Prazo médio	30 dias	à vista

Informações sobre médias podem ser fornecidas pelos escritórios até terças-feiras pelos telefones (51) 3218-4709 ou 3218-4710.

PREÇOS AO PRODUTOR De 15 a 19/3

Zaluski
 Corretora de Mercadorias
 Fone: (51) 3017.0700 • Fax: (51) 3017.0712

Produto (R\$)	min	méd	máx
Arroz em casca (50kg)	25,00	26,82	28,00
Feijão (60kg)	50,00	60,58	65,00
Milho (60 kg)	14,00	15,35	18,00
Soja (60kg)	32,00	33,24	36,00
Sorgo (60kg)	11,20	12,18	13,50
Trigo (60kg)	21,00	21,69	23,00
Boi gordo (kg vivo)	2,40	2,48	2,60
Vaca gorda (kg vivo)	2,10	2,20	2,30
Suíno carne (kg vivo)	1,80	2,02	2,28
Cordero para abate (kg vivo)	2,10	2,30	2,50
Leite (litro)	0,44	0,56	0,64

Fonte: Emater/RS, telefone (51) 2125-3144, ramal 2517 www.emater.rs.br

NÍVEL DOS RIOS Leitura de 15/3/2010

MultiPlan
 FERRALEMENAGEM
 (51) 9806.9229 - (51) 3692.2533

Uruguai/Itai	2,36	1,97
Uruguai/São Borja	2,48	2,3
Uruguai/Itaqui	1,68	2,09
Uruguai/Unguiauna	2,56	2,78
Ibirapuitá/Alegrete	1,17	2,33

(*) Média de longo período
 (**) Nível
 Fonte: MME, Agência Nacional de Águas/ANEA – Telefone: (51) 3406-7300

TEMPO

GALAPA
 CENTRAL DE REPRODUÇÃO BOVINA
 www.cabanhagalapa.com
 Produção de embriões in vivo / in vitro.
 Garantia de prenhez.
 Hospedagem de doadoras.

Chuva acumulada



Previsão
 Chuva máxima esperada no Rio Grande do Sul de 18 a 24 de março (em mm):

50 35

OESTE DA BAHIA OPORTUNIDADE
 Fazenda pecuária estruturadíssima, a 140 km do aeroporto de barreiras, 2,5 Km de margem de rio suporte imediato para 500 cabeças. 100% documentada. área 1500 hec.
R\$ 1.500.000,00
 Tel (71) 8138-8484
 mane5@terra.com.br